

Projeto une Minas e ES

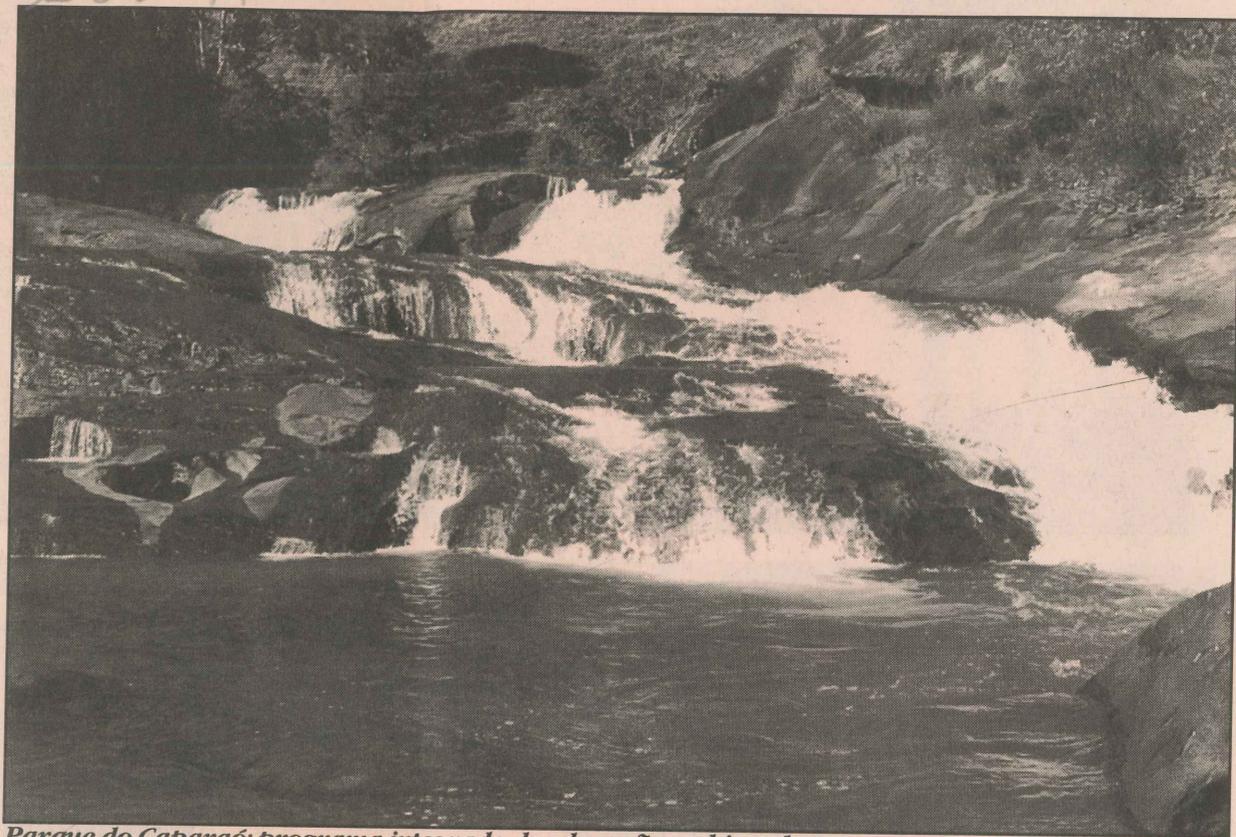
*Governadores
assinaram protocolo
visando preservar e
recuperar a
biodiversidade do
Parque Nacional*

O propósito do governo capixaba de implantar na região do Parque Nacional do Caparaó um plano de ação dirigido ao eco e agroturismo ganhou mais sustentação. Na última sexta-feira, os governos de Minas Gerais e Espírito Santo assinaram um protocolo de intenções que prevê, entre outras medidas, a proteção e recuperação da biodiversidade do Parque Nacional do Caparaó.

O acordo firmado entre os governadores Vitor Buaiz e Eduardo Brandão de Azeredo, em Dorés do Rio Preto – cidade limítrofe com Minas Gerais – visa ainda desenvolver um programa integrado de educação ambiental, controle e fiscalização dos recursos naturais nas regiões limites dos dois estados.

O orçamento estadual para o próximo ano prevê a liberação de R\$ 300 mil, a serem empregados nos municípios que integram a região capixaba no entorno do Parque do Caparaó – Dorés do Rio Preto, Divino São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Ibatiba e Alegre. Este plano de ação deve ficar pronto até dezembro deste ano.

O secretário-interino para Assuntos do Meio Ambiente (Seama), Mauro da Silva Rondon, adianta que a liberação de recursos provenientes do Banco Mundial – instituição que financia o projeto SOS Mata Atlântica – depende apenas da agilidade no encaminhamento do projeto. Além dos dois governos citados, ele tem a participação do Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal. A coordenadora de Educação Ambiental e Relações com as Comunidades (Cearc) da Seama, Dalva Ringuir, frisa que a grande preocupação dos municípios é em relação à construção da estrada unindo as rodovias BR-262 e BR-482. A obra vai beneficiar toda a região, trazendo de volta o crescimento da economia, principalmente com o desenvolvimento do setor turístico. “Os planos econômicos ocorreriam através do incentivo ao desmatamento”, explica Dalva, “mas é necessário mudar esta mentalidade”.



Parque do Caparaó: programa integrado de educação ambiental e preservação de recursos naturais

os e ES. A opzeta, Vitória

05